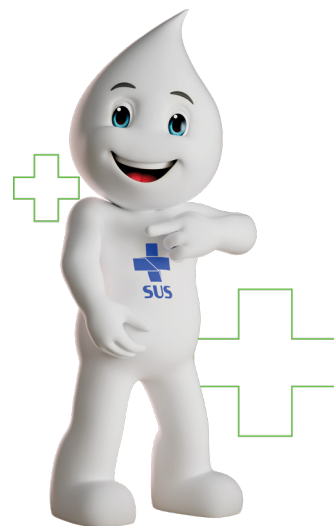


# CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

## Vacinas do Adolescente (10 a 19 anos, 11 meses e 29 dias) e do Jovem (20 a 24 anos, 11 meses e 29 dias)

As vacinas são essenciais e seguras, protegem adolescentes e jovens contra doenças graves, contribuindo para uma vida adulta e novas gerações mais saudáveis. Este Calendário indica as vacinas necessárias.

É importante manter a situação vacinal atualizada.



IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
9 a 14 anos	HPV4	1 dose (conforme histórico vacinal)	infecções pelo papilomavírus humano <sup>1</sup>
10 a 14 anos	dengue tetravalente	2 doses (conforme histórico vacinal)	dengue pelo sorotipo 1, 2, 3 e 4 <sup>2</sup>
11 a 14 anos	meningite meningocócica ACWY	1 dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo do tipo A, C, W, Y
10 a 24 anos	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano <sup>3</sup>
	febre amarela	1 dose (conforme histórico vacinal)	febre amarela <sup>4</sup>
	tríplice viral SCR	2 doses (conforme histórico vacinal)	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futura, na gravidez) <sup>5</sup>
	pneumocócica 23 – valente	2 doses (somente indígena, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina <sup>6</sup>
	varicela	2 doses (somente indígena e trabalhador de saúde, conforme histórico vacinal e sem histórico da doença)	varicela (catapora)

<sup>1</sup> O papilomavírus humano causa verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe. Faixa etária de 15 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, sem histórico vacinal contra HPV, recomenda-se a realização de estratégia de resgate conforme a organização do estado, para a vacinação de uma única dose da vacina HPV4.

<sup>2</sup> Não se recomenda o uso de vacina contra dengue de diferentes laboratórios produtores. Outras vacinas atenuadas podem ser administradas concomitantemente ou após 30 dias desta vacina. As vacinas inativadas e outras podem ser administradas concomitantemente ou a partir de 24 horas após esta vacina. Caso haja infecção pelo vírus da dengue, é recomendado aguardar 6 meses para o início do esquema vacinal. Caso a pessoa tenha dengue antes de tomar a 2ª dose, não há alteração no intervalo entre D1 e D2, desde que a D2 não seja realizada com o período inferior a 30 dias do início da doença. A vacina contra dengue, também, está disponível para os trabalhadores de saúde que atuam na atenção primária do SUS, até 59 anos de idade (produtor I. Butantan).

<sup>3</sup> Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para **profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.**

<sup>4</sup> Manter a vacinação em dia, especialmente para quem mora ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Viajantes devem se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem para garantir proteção.

<sup>5</sup> Toda a população nesta idade deve estar vacinada. Os **trabalhadores de saúde devem atualizar a situação vacinal.**

<sup>6</sup> A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

